



Igreja Adventista do Sétimo Dia

Dia 43
(08 – 14 de maio, 2020)

Invocando Jesus em nossa necessidade urgente

“O melhor para se ter”

Por Ron Clouzet

Em 2001, quase morri. O médico da emergência disse que eu provavelmente estava a três horas da morte. Contraí malária enquanto fazia evangelismo com meus alunos na África Ocidental, e os sintomas apareceram apenas alguns dias após meu retorno aos Estados Unidos. Eu desenvolvi uma febre muito alta, estava desidratado e tive uma dor de cabeça incrível. Eu me senti tão doente que pensei que simplesmente desmaiaria e morreria a qualquer momento. Quando os sintomas surgiram, eu estava fora dos trabalhos da igreja. Fui cedo para o aeroporto para pegar meu voo de volta, implorando a Deus que me permitisse voltar para casa pelo que viria a seguir. Se eu morresse, preferia que acontecesse em casa.

Minha esposa me levou às pressas para a sala de emergência do hospital. Naquela época, eu estava tendo alucinações e mal conseguia manter a água sem vomitar. Desmaiei logo depois que fui levado para a sala de emergência. Uma vez consciente, lembro-me da vida em câmera lenta. Cada minuto parecia uma hora e cada hora como um dia. Lembro-me de minha esposa, Lisa, trazendo nossos filhos, na época apenas 10, 12 e 14 anos, e vendo-os chorando em silêncio. Lembro-me de enfermeiras e outras pessoas me examinando apenas com o objetivo de ver a um paciente com malária, uma vez que a doença é tão rara nos Estados Unidos.

Estava claro para mim que estava morrendo. Mais tarde, aprendi que esse tipo de malária é o mais virulento. É provável que o mate, mas se você sobreviver, não terá sintomas recorrentes a menos que seja infectado novamente. Muitas pessoas começaram a orar. Minha esposa e nossos filhos oraram. Meus pais e outros membros da família oraram. Nossos colegas da Universidade, onde fui professor, oraram. Meus alunos oraram. Meus amigos de várias partes do mundo oraram. E um número incontável de pastores em todo o país orou. Calculei que talvez duas mil pessoas estivessem orando por mim durante esses dias.

Mas aquilo não seria fácil. O medicamento apropriado não estava disponível. Os meus amigos que eram médicos começaram a pressionar os médicos do hospital para que se movessem rapidamente antes que fosse tarde demais. Finalmente, a Quinino foi encontrado em Atlanta e eles conseguiram um pouco. Quinino é um medicamento antigo usado para tratar a malária e outras doenças muito desagradáveis, mas raramente é usado hoje. É bastante tóxico e pode ter efeitos colaterais graves. Mas resolve a malária. Quarenta e oito horas depois que fui internado, recebi Quinino, mas não produziu o milagre esperado. Um dia depois, no sábado, eu estava tão doente como sempre.

No meu estado doentio e devastador, eu também orei. Mas minha oração foi mais gratidão do que petição. Eu tinha entregado minha vida nas mãos de Deus e estava pronto para me despedir se fosse minha hora de partir. Meu único arrependimento, pelo qual também orei, foi deixar minha esposa com três filhos pequenos e deixar os filhos sem pai. Mas isso também estava nas mãos de Deus. Eu tive a paz de que tudo ficaria bem.

Na tarde de sábado, vários colegas da Universidade e meu pastor da igreja vieram. Eles me ungiram e oraram por mim novamente, de acordo com as Escrituras (Tiago 5:13-15). Naquela noite, Lisa ficou comigo a noite toda. Ela realmente temia que fosse a minha última noite.

Às 5:00 da manhã do dia seguinte, uma enfermeira veio colher sangue, como faziam todas as manhãs. Quatro horas depois, o especialista veio ao meu quarto. Pela primeira vez eu consegui me sentar. Ele me disse que eles não conseguiam encontrar vestígios de malária no meu sistema. De alguma forma, tudo se foi. Ele expressou surpresa pelo remédio ter funcionado tão bem, tão rápido. Mas eu sabia que havia outra razão pela qual eu estava livre da malária. Foram as orações dos meus entes queridos e as orações dos santos. Deus graciosamente consentiu em me curar, creio, simplesmente porque Seu povo pediu a Ele.

“O mesmo Salvador compassivo vive hoje e está tão disposto a ouvir a oração da fé como quando andava visivelmente entre os homens... É parte do plano de Deus nos conceder, em resposta à oração da fé, aquilo que Ele não concederia, se assim não pedíssemos.” (O Grande Conflito, p. 525) Jesus não precisava me curar. Ele não me devia nada. Eu devia tudo a Ele, e ainda devo. Mas Ele fez de qualquer maneira.

Nem todo caso com risco de vida termina da mesma maneira. Mas o Deus que cura é o mesmo, independentemente. Ele pode ser confiável. Ele deve ser adorado de qualquer maneira, pois em nenhum caso Ele responderá às nossas orações de uma maneira que seja prejudicial para nossas vidas. Tudo o que recebemos Dele é o melhor que há para se ter.

Ron E. M. Clouzet, (Doutor em Ministério), é o Secretário Ministerial da Divisão Norte da Ásia-Pacífico. Ron também é o autor do livro, "A maior necessidade do adventismo: o derramamento do Espírito Santo".

PERGUNTAS DO CORAÇÃO: Você acredita que Deus pode curar doenças de todos os tipos, principalmente a infecção do pecado? Você está em dia com Deus hoje? Você está em paz com Ele neste exato momento?

DESAFIO AO CORAÇÃO ATIVO: A doença faz parte deste mundo destruído. Ninguém está a salvo disso. Mas temos uma escolha de como passar por isso. Podemos nos apegar a Jesus nos momentos de maior necessidade, orando por cura espiritual e física, e podemos ter certeza de que qualquer que seja o resultado da doença, contanto que olhemos para Ele, podemos estar em paz. Ter uma fé forte em tempos de doença começa exercitando fé em tempos de saúde. Você escolherá ter fé nEle hoje? Você está disposto a aceitar, até a morte, sabendo que, no final das contas, todas as doenças serão curadas na manhã da ressurreição para aqueles que acreditam?

“Nosso Senhor Jesus Cristo veio a este mundo como servo incansável para a necessidade do homem. Ele ‘pegou nossas enfermidades e as nossas dores’, para poder ministrar à todas as necessidades da humanidade. O fardo da doença, da miséria e do pecado Ele veio remover. Sua missão era trazer aos homens restauração completa; Ele veio para lhes dar saúde, paz e perfeição de caráter.” (Ciência do Bom Viver, p. 17)

Aprofundando o tema - sugestões adicionais de leitura para esta semana:

- Ellen G. White, Ciência do Bom Viver, capítulo 16, “Oração pelos enfermos”.

Foco de Oração – (Dia 43)

Relatório de Louvor! Brittney e Vanessa: “Nossa igreja começou a se reunir on-line todas as noites para orar. Isso aproximou a todos nós desde que deixamos de nos ver diariamente. Que benção!

Mico F.: “Essa situação nos ajudou a perceber que a igreja não é uma estrutura, são pessoas!”

1. **Ore** por igrejas que perderam membros devido ao COVID-19.
2. **Ore** pelos membros que lutam com vários problemas de saúde, como câncer, doenças autoimunes, depressão e outros problemas.
3. **Ore** pelos ex-membros adventistas que deixaram a igreja. Ore pelas pessoas em da esfera de influência deles que possam ter sido afastadas de Deus por causa disso.
4. **Ore** por novos membros que se uniram à igreja através de várias campanhas evangelísticas da nos últimos anos.